

Secretaria Municipal de Saúde - ARARUAMA

CNPJ: 32.492.221/0001-71

Avenida Getúlio Vargas, s/nº

Telefone: - E-mail: sesau01@gmail.com

28970-000 - ARARUAMA - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: CLÁUDIA NAZARÉ TAVARES DO AMARAL COUTO Data da Posse: 07/04/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: CLÁUDIA NAZARÉ TAVARES DO AMARAL COUTO Data da Posse: 07/04/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: FLÁVIA MARIA SOARES GODINHO Data da Posse: 02/01/17

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 815

CNPJ 11.885.839/0001-70 - Fundo de Saúde

Data 05/12/1984

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS CLÁUDIA NAZARÉ TAVARES DO AMARAL COUTO

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 813

Nome do Presidente do CMS JUAREZ RODRIGUES DA SILVA

Data 25/11/1994

Segmento prestador

Data da última eleição do Conselho 16/03/2016

Telefone

E-mail conselhodesaude@araruama.rj.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 08/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 0 Em 30/10/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PMS 2018-2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Não Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 95 Em 20/07/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2018.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Baixada Litorânea
O município participa de algum consórcio?	Sim
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadriennais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, visando o alcance dos objetivos do SUS, o RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidiando as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Araruama (SESAU) apresenta, o RAG referente ao exercício 2017, que explicita o desempenho da gestão municipal do SUS. Consta do RAG, ora apresentado, uma consolidação de informações das metas, ações, oferta de serviços da rede assistencial própria e/ou convenida, dos indicadores de saúde e da execução física e financeira coletadas nas bases de dados oficiais do Ministério da Saúde (MS).

Esses resultados foram apresentados aos técnicos e conselheiros de saúde, em reuniões sistemáticas, debatidos de modo a permitir a avaliação da participação social na operacionalização da política de saúde e na obtenção dos resultados alcançados, a partir da utilização de um modelo de gestão descentralizado e democrático, servindo como um instrumento que dá transparência aos resultados da gestão municipal da saúde.

Em relação ao Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, este instrumento de gestão foi aprovado em reunião extraordinária em 30 de outubro de 2017 pelos conselheiros Municipais de Saúde.

Em 01 de março de 2018, através do ofício nº. 0061/SESAU/Gabin/2018, foi solicitado à presidência e membros dos Conselhos Municipais de Saúde, a resolução de aprovação do PMS 2018-2021. Entretanto, até a presente data, o documento solicitado não foi enviado pelo CMS-AR.

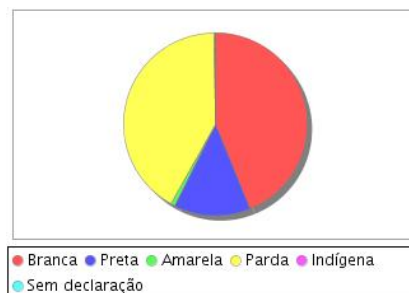
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

126.742

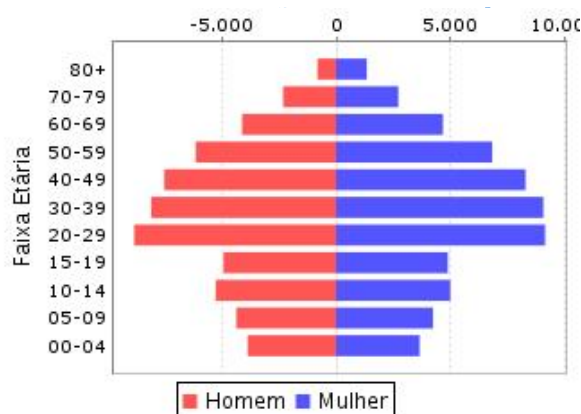
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	116.418	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	49.092	50,36%
Preta	15.220	12,01%
Amarela	698	0,55%
Parda	46.851	36,97%
Indígena	145	0,11%
Sem declaração	2	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	3.882	3.662	7.544
05-09	4.376	4.251	8.627
10-14	5.283	5.012	10.295
15-19	4.941	4.900	9.841
20-29	8.857	9.167	18.024
30-39	8.116	9.090	17.206
40-49	7.537	8.308	15.845
50-59	6.161	6.847	13.008
60-69	4.126	4.686	8.812
70-79	2.324	2.728	5.052
80+	817	1.347	2.164
Total	56.420	59.998	116.418



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Os dados acima migraram do Sistema DATASUS, IBGE e TCU e apresentam o cenário demográfico do município de Araruama. Segundo dados do Tribunal de Contas da União (TCU), o total da população estimada para o ano de 2017 em Araruama foi de 126.742 mil de habitantes.

Ressalta-se também a predominância do sexo feminino que corresponde a 52%, sendo a faixa etária mais expressiva dos 20-29 anos, representando 15% do total. Em relação a população masculina, eles representam 48% da população total, com predominância maior na faixa etária dos 20-29, com percentual de 16% do total.

Estes dados, demonstram a transição demográfica que passa o município, com o processo de envelhecimento da população caracterizado pelo estreitamento da base e ampliação do ápice da pirâmide etária. Possui população predominantemente adulta, com 55% da população na faixa etária entre 20 a 59 anos. Os maiores de 60 anos, respondem por 14% da população, percentual superior ao do Estado (13,1%) e do País (10,85%)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao longo dos anos, aumenta consideravelmente o número de pessoas idosas no Brasil, ou seja com 60 anos ou mais de idade. Um dos fatores que impulsionam essa progressão é o aumento da expectativa de vida da população. Diante disso, surge também um maior número de afecções comumente diagnosticadas na terceira idade, gerando muitas vezes dependência parcial ou total desse idoso, que passa a necessitar de cuidados.

Em 2017, a população que se declarava branca foi de 50,36%, totalizando 49.092 habitantes, seguida do número de 36,97% pardos e 12,01% pretos.

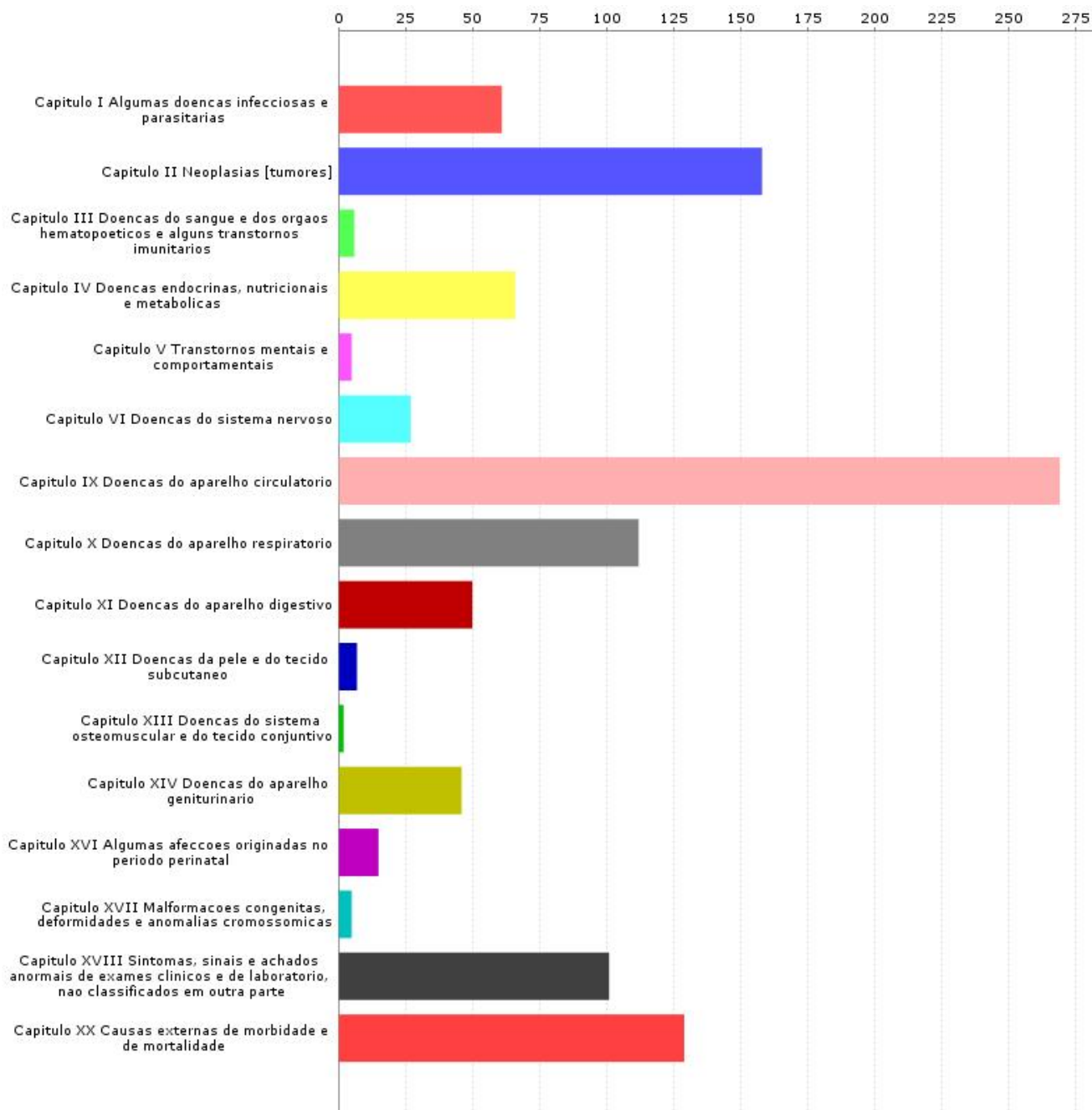
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 26/03/2018 10:27:01

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	0	0	0	1	0	3	6	10	15	8
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	3	5	13	35	37	34
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	10	15	22
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	1	1	0	0	2	0	1	1	12
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	0	2	3	12	38	62	83
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	2	0	0	1	1	4	1	5	13	27
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	0	1	6	7	15	9
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	0	2	5	7	13
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	1	1	2	2	7	16	13	22
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	1	0	1	17	27	21	18	10	12	9
Total	23	4	1	4	22	36	42	70	139	194	243

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	0	61
Capítulo II Neoplasias [tumores]	31	0	158
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	2	0	6
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	1	66
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	9	0	27
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	68	0	269
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	57	0	112
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	11	0	50
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	7
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	18	0	46
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	15
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	34	2	101
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	10	2	129
Total	276	5	1.059



Análise e considerações sobre Mortalidade

Os dados anteriores constam no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS, migraram do Sistema DATASUS/Sistema de Informação de Mortalidade - SIM e apresentam o cenário epidemiológico do Município de Araruama, segundo a mortalidade registrada no ano de 2017.

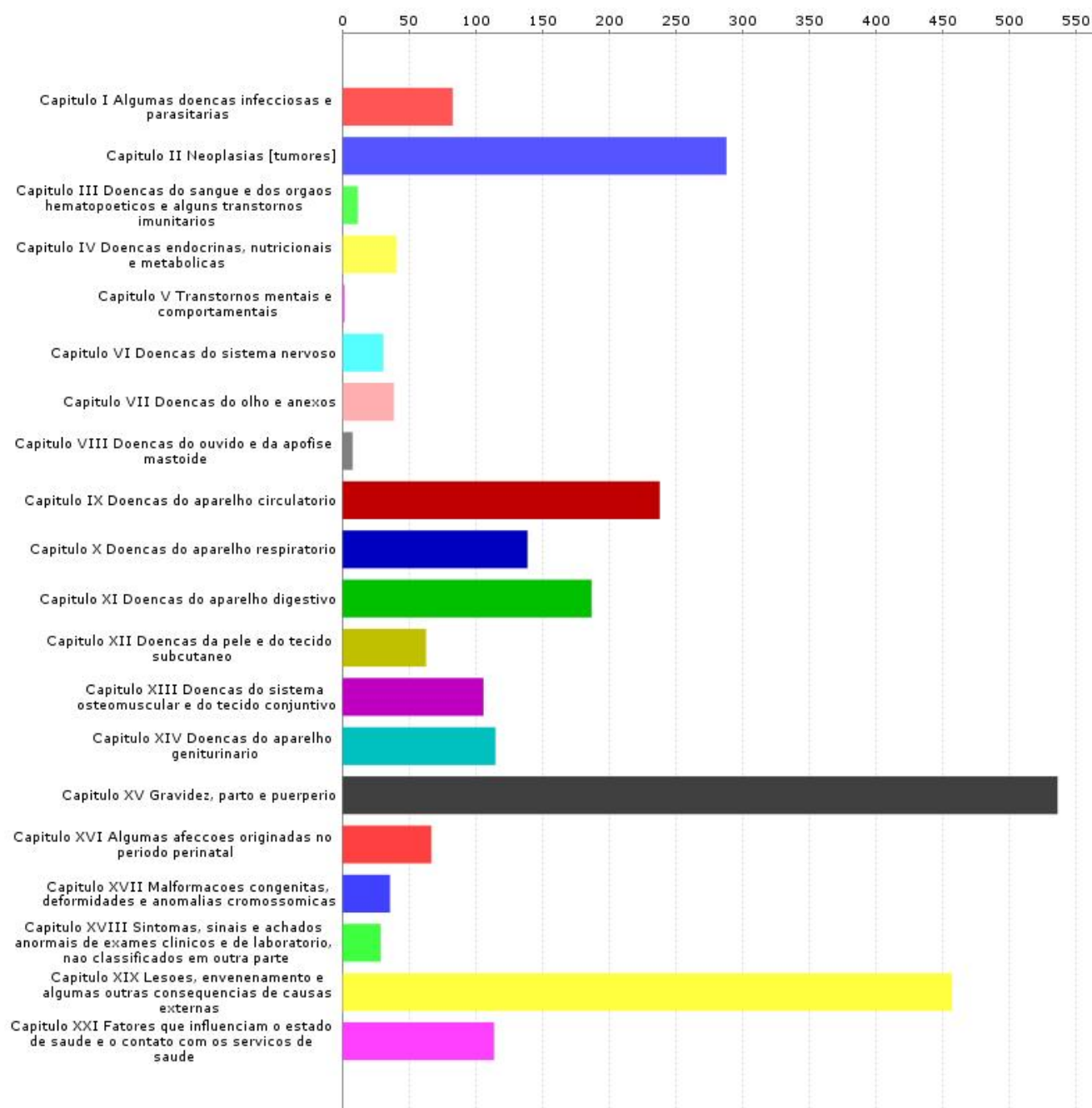
Segundo informações do Sistema de Informação de Mortalidade as principais causas de óbito foram relacionadas às doenças do aparelho circulatório (25%), neoplasias (15%), causas externas de morbidade e de mortalidade (12%), doenças do aparelho respiratório (11%) e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (8%). Em comparação ao ano anterior, as cinco principais causas de mortalidade vem se mantendo.

Esta situação indica uma tripla carga de doenças com a forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença ainda de infecções, problemas de desnutrição e de saúde reprodutiva.

O Município de Araruama acompanha o quadro nacional nas duas primeiras causas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	6	2	4	2	8	9	9	14	13	10	83
Capítulo II Neoplasias [tumores]	9	11	9	1	5	7	25	52	50	54	52	13	288
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	1	0	2	1	3	1	0	1	0	0	12
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	2	1	1	1	5	3	3	10	9	4	41
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	2	0	1	1	2	2	5	7	4	3	4	31
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	2	1	1	2	0	1	0	1	5	12	11	3	39
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	2	0	0	2	0	1	3	0	0	0	0	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	1	0	1	2	12	6	18	49	71	61	16	238
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	19	20	14	5	5	6	8	12	3	15	11	21	139
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	5	4	8	6	11	17	30	35	28	25	15	3	187
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	10	3	0	4	2	2	3	7	16	9	3	63
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	2	3	3	3	12	8	16	20	25	10	4	106
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	7	6	8	5	7	10	7	10	26	14	10	115
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	6	124	271	125	10	0	0	0	0	536
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	65	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	67
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	17	2	4	0	2	1	1	2	0	2	0	36
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	1	1	0	1	1	3	2	5	7	7	0	29
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	15	20	20	28	79	64	74	50	45	38	23	457
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	32	0	9	8	5	11	14	16	11	5	3	0	114
Total	156	97	85	68	203	435	318	268	259	330	258	114	2.591



Análise e considerações sobre Mortalidade

Os dados anteriores migraram do Sistema DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares e apresentam o cenário epidemiológico do município de Araruama, segundo a morbidade hospitalar registrada no ano de 2017. As principais causas de internação hospitalar (morbidade hospitalar) foram devido a doenças relacionadas à gravidez, parto e puerpério (21%), seguido de lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (18%), neoplasias (11%), doenças do aparelho circulatório (9%), doença do aparelho digestivo (7%) e por doenças do aparelho respiratório (5%). A maior incidência de internações por causas de gravidez, parto e puerpério foi na faixa etária de 20 a 29 anos, representando 51% do total. A mesma faixa etária apresentou a maior incidência para as internações por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, representando 17% do total.

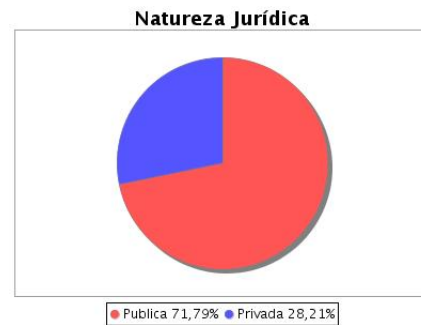
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	16	16	0	0
POLICLINICA	4	4	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	8	8	0	0
HOSPITAL GERAL	3	2	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	0	1	0
Total	39	37	2	0



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	12	0	12	0
MUNICIPAL	156	156	0	0
PRIVADA	66	66	0	0
Total	234	222	12	0



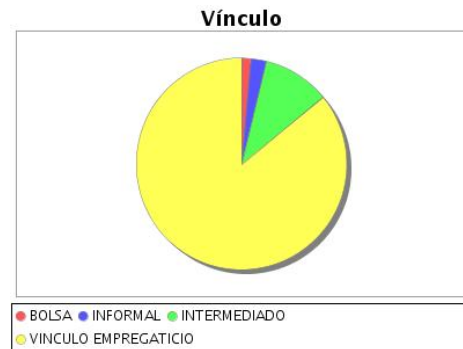
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os dados anteriores relativos à Rede Física migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES para o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS - RAG/2017 e apresentam informações sobre a Rede Física Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS. Salienta-se que as informações constantes no CNES sofrem constantes alterações, devido a alimentação/atualização realizadas.

A rede física de estabelecimentos de saúde do Município de Araruama, segundo o SCNES – Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, demonstra que 94,87% dos estabelecimentos estão sob gestão do município, 5,13% sob gestão do estado e 0% sob gestão dupla (municipal e estadual). Em relação à rede assistencial e de serviços de saúde, em 2017 tivemos um avanço significativo, com expansão da cobertura de atenção básica e de atendimentos de atenção especializada, redirecionando o atendimento de de toda atenção da urgência e emergência do município.

Cumpre descrever que em torno de 71,79% dos serviços de saúde são públicos. Araruama conta hoje com 39 serviços de saúde, com destaque para 18 Unidades de Saúde, 08 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado) e 04 Policlínicas.

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	14
TOTAL	14
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	24
TOTAL	24
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	21
CELETISTA	65
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	17
TOTAL	103
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	5
CELETISTA	1
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	654
ESTATUTARIO	190
SEM TIPO	2
TOTAL	852



Análise e Considerações Profissionais SUS

Os dados anteriores relativos a Profissionais prestando serviços ao SUS migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES para o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS - RAG/2017 e apresentam informações sobre os Profissionais SUS. Ressalta-se que as informações constantes no CNES sofrem constantes alterações, devido a alimentação/atualização realizadas.

Os dados mostram que os vínculos empregatícios no Município de Araruama são protegidos. Vale destacar que 88% dos trabalhadores do SUS possuem vínculo empregatício. Desses 22% são estatutários e 77% são servidores com empregos de contrato por prazo determinado.

Entendemos que podemos melhorar esses vínculos e no último ano a gestão municipal de saúde tem se esforçado na adequação do quadro de profissionais, quantitativa e qualitativamente, através da priorização de profissionais de saúde de concursos públicos das mais diversas categorias na saúde, fixação de profissionais suficientes para a demanda existente nas unidades e projetos desenvolvidos, qualificação profissional através de atividades de educação permanente em serviço e melhorias nas condições de trabalho.

No geral do número total de profissionais de saúde, 88% são trabalhadores do SUS com vínculo empregatício, 10% dos servidores classificados como "intermediado", 3% informal e 1% são bolsistas, demonstrando uma forte característica de ser um importante pólo formador do SUS.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	230,00	417,29	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	398,08	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40		RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35		RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	34,00	45,51	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	19,00	17,15	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	14,00	10,18	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	1,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	50,00	39,09	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	45,00	0,51	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	23,00	21,73	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	97,96	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00		%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	2,00	4,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	90,00	88,50	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	88,01	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	90,00		%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	89,50	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80,00	80,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	10,00	28,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 52.085.746,02 **Valor** R\$ 56.574.924,85

Análise e Considerações

A Programação Anual de Saúde – PAS de 2017 é um instrumento de gestão do SUS que têm como objetivo operacionalizar a execução das metas expressos no Plano Municipal de Saúde do quadriênio de 2014-2017. Tendo em vista a não aprovação do PMS 2014-2017, a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Araruama, em conformidade com os indicadores de saúde de pactuação nacional (SISPACTO) e pactuação estadual (FORMSUS), elaborou uma agenda mínima para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde para o ano de 2017, em anexo. Esta agenda foi discutida e submetida ao conselho municipal de saúde, sendo aprovada pelos conselheiros de saúde presentes.

Destaca-se que o acompanhamento e monitoramento das ações e indicadores de saúde deu-se por meio dos relatórios trimestrais de prestação de contas e agora pelo Relatório Anual de Gestão. Importante registrar, que o departamento de controle, avaliação e auditoria municipal, atendendo a uma recomendação do DENASUS, e como uma de suas funções, também acompanhará a avaliação dos resultados dos indicadores e ações de saúde.

No ano de 2017, houve uma suplementação do valor programado para as ações dos serviços de saúde de R\$: 68.779.099,76.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 26/03/2018 10:33:29

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	25.317,81	25.317,81	123.600,00	25.317,81	25.317,81	25.317,81	128.990,41	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	4.872.355,92	0,00	0,00	0,00	130.921,40	5.003.277,32	5.273.077,00	4.259.846,56	3.784.758,07	3.763.174,68	5.660.999,34	0,00	0,00	1.240.102,64
Vigilância em Saúde	1.160.279,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.160.279,13	996.200,00	761.197,06	753.316,66	753.316,66	1.169.331,16	0,00	0,00	406.962,47
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	21.970.640,67	0,00	0,00	0,00	8.289.986,34	30.260.627,01	24.651.990,65	24.502.422,96	23.799.573,30	23.127.479,43	15.990.693,13	2.272.500,40	0,00	4.860.647,18
Assistência Farmacêutica	612.741,30	0,00	0,00	0,00	4.840,70	617.582,00	900.675,00	567.582,00	567.582,00	567.582,00	943.536,31	0,00	0,00	50.000,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
Gestão do SUS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Núcleo Apoio Saúde Família	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	402.999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	402.999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	402.999,96
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	2.866.751,92	0,00	0,00	0,00	0,00	2.866.751,92	3.261.837,00	2.704.756,56	2.234.056,07	2.212.472,68	3.430.000,00	0,00	0,00	654.279,24
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	1.779.118,00	0,00	0,00	0,00	130.921,40	2.136.525,40	2.011.240,00	1.555.090,00	1.550.702,00	1.550.702,00	2.230.999,34	0,00	0,00	585.823,40
Saúde da Família	568.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	568.340,00	636.800,00	501.449,10	501.449,10	501.449,10	663.932,20	0,00	0,00	66.890,90
Agentes Comunitários de Saúde	861.228,00	0,00	0,00	0,00	0,00	861.228,00	800.000,00	679.100,00	679.100,00	679.100,00	838.070,40	0,00	0,00	182.128,00
Saúde Bucal	189.550,00	0,00	0,00	0,00	130.921,40	320.471,40	387.400,00	320.471,40	320.471,40	320.471,40	520.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	226.486,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226.486,00	104.400,00	54.069,50	49.681,50	49.681,50	108.996,74	0,00	0,00	176.804,50
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	8.289.986,34	8.289.986,34	8.486.200,00	8.422.904,10	8.289.986,34	8.289.986,34	6.882.322,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	78.388,12	0,00	0,00	0,00	0,00	78.388,12	69.400,00	12.304,90	4.424,50	4.424,50	72.331,16	0,00	0,00	73.963,62
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	562.741,30	0,00	0,00	0,00	4.840,70	567.582,00	900.675,00	567.582,00	567.582,00	567.582,00	943.536,31	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.640,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	21.970.640,67	0,00	0,00	0,00	0,00	21.970.640,67	16.165.790,65	16.079.518,86	15.509.586,96	14.837.493,09	9.108.371,13	2.272.500,40	0,00	4.860.647,18
Teto financeiro	1.299.999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.299.999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.299.999,96
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	1.081.891,01	0,00	0,00	0,00	0,00	1.081.891,01	926.800,00	748.892,16	748.892,16	748.892,16	1.097.000,00	0,00	0,00	332.998,85
Outras	0,00	2.016.000,00	0,00	351.573,00	21.107.678,90	23.475.251,90	36.833.557,11	36.833.556,81	35.596.685,51	35.460.426,17	28.192.195,67	0,00	11.996.181,96	11.007,69

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

As atividades de saúde do Município de Araruama foram financiadas com recursos federal mediante convênios e repasse Fundo a Fundo, Estado e arrecadação Própria. Os recursos de convênios foram repassados conforme cronograma de desembolso financeiros do Governo Federal e foram utilizados de acordo com o plano de aplicação pactuado.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
09/03/2018 00:
00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	17,19%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,63%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	15,24%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	92,73%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	31,21%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	44,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$535,86
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,98%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%

Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	31,68%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,59%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	48,67%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,98%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros comprovam que o município de Araruama investiu em 2017 o percentual de 19,98% de suas receitas próprias aplicadas em saúde, sempre bem acima do limite mínimo previsto na legislação de 15%. Com avanço em comparação ao ano de 2016 que o resultado foi de 17,38% de investimentos.

Cumprir destacar que os recursos humanos representam o maior investimento da SESAU com 48,98%. Um dos fatores, com já expresso anteriormente foi a expansão da rede de Atenção à Saúde, advinda da expansão dos serviços de atenção básica e atenção especializada municipal.

A aplicação per capita dos recursos públicos em saúde, em 2017, variou positivamente em relação a 2016. Em valores monetários variou de R\$ em 2016 R\$ 484,10 para R\$ 535,88 em 2017, o que demonstra o perfil do município de grande investidor na área da saúde, já que a cada ano vem se superando na aplicação de recursos.

Quanto a participação da despesa com medicamentos da despesa total com saúde, o sistema municipal utilizado pelo FMS não migrou os dados financeiros para o SIOPS, sendo apurado o valor total de R\$ 3.592.914,14.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	48.858.245,00	48.858.245,00	54.915.425,11	112,39
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	22.000.000,00	22.000.000,00	25.203.738,22	114,56
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	6.500.000,00	6.500.000,00	3.621.177,43	55,71
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.000.000,00	13.000.000,00	8.977.330,36	69,05
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.000.000,00	2.000.000,00	5.586.483,75	279,32
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	573.500,00	573.500,00	1.027.154,19	179,10
Dívida Ativa dos Impostos	3.934.745,00	3.934.745,00	8.293.725,69	210,78
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	850.000,00	850.000,00	2.205.815,47	259,50
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	80.113.020,49	80.113.020,49	86.900.071,92	108,48
Cota-Parte FPM	33.975.520,49	33.975.520,49	39.712.511,43	116,88
Cota-Parte ITR	40.000,00	40.000,00	69.691,18	174,22
Cota-Parte IPVA	10.000.000,00	10.000.000,00	10.077.984,44	100,77
Cota-Parte ICMS	35.000.000,00	35.000.000,00	36.134.533,76	103,24
Cota-Parte IPI-Exportação	957.500,00	957.500,00	778.116,67	81,26
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	140.000,00	140.000,00	127.234,44	90,88
Desoneração ICMS (LC 87/96)	140.000,00	140.000,00	127.234,44	90,88
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	128.971.265,49	128.971.265,49	141.815.497,03	109,96

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	26.777.690,83	26.777.690,83	32.583.590,02	121,68
Provenientes da União	19.362.049,05	19.362.049,05	30.216.017,02	156,05
Provenientes dos Estados	7.110.000,00	7.110.000,00	2.016.000,00	28,35
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	305.641,78	305.641,78	351.573,00	115,02
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	26.777.690,83	26.777.690,83	32.583.590,02	121,68

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	56.199.240,02	65.396.603,80	62.438.612,94	1.439.056,85	97,68
Pessoal e Encargos Sociais	31.594.369,84	32.054.508,35	31.452.204,76	0,00	98,12
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	24.604.870,18	33.342.095,45	30.986.408,18	1.439.056,85	97,25

DESPESAS DE CAPITAL	324.488,98	3.382.495,96	2.088.620,41	983.633,00	90,83
Investimentos	324.488,98	3.382.495,96	2.088.620,41	983.633,00	90,83
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	56.523.729,00	68.779.099,76		66.949.923,20	97,34

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		36.198.886,80	2.023.160,90	57,09	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		35.812.293,34	2.023.160,90	56,51	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		386.593,46	0,00	0,58	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	399.528,95		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		38.621.576,65	57,69	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /						19,97
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						7.056.022,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	530.610,22	0,00	168.094,23	362.515,99	0,00
Inscritos em 2013	115.206,89	63.755,28	51.451,61	0,00	0,00
Inscritos em 2012	212.450,36	0,00	212.450,36	0,00	0,00
Total	858.267,47	63.755,28	431.996,20	362.515,99	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	6.797.312,00	6.087.312,00	5.105.656,73	482.968,89	8,35
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	23.304.869,85	31.280.048,97	30.577.199,61	702.849,36	46,72
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	26.421.547,15	31.411.738,79	28.844.377,01	1.236.871,60	44,93
TOTAL	56.523.729,00	68.779.099,76		66.949.923,20	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A execução das despesas seguiu as normas da Lei Federal nº 4320/64 – Lei sobre Orçamentos e Balanços Públicos, bem como os limites impostos pela Lei Federal 101/2000- Lei de Responsabilidade Fiscal e diretrizes da Lei Complementar nº 141/2012. A escrituração das contas que resultaram no demonstrativo da despesa e da receita seguiu a normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, objetivando a eficiência e a eficácia nas ações e serviços públicos em saúde no município de Araruama.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ARARUAMA

Demandante:

Unidade do DENASUS: Divisão de

Órgão responsável pela auditoria:

MS/SGEP/Departamento Nacional de

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

17450

Finalidade da auditoria:

Apurar possíveis irregularidades denunciadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Araruama/RJ

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUAMA

Recomendações

Relatório em anexo e também disponível

em: <http://consultaauditoria.saude.gov.br/visao/pages/principal.html;jsessionid=458A24045C11D77F525C1E23CDB78845.ser>

Encaminhamentos

Relatório em anexo e também disponível

em: <http://consultaauditoria.saude.gov.br/visao/pages/principal.html;jsessionid=458A24045C11D77F525C1E23CDB78845.ser>

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ARARUAMA

Demandante:

Unidade DECAU: Departamento de

Órgão responsável pela auditoria:

Unidade DIAUD: Divisão de Auditoria

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

00001

Finalidade da auditoria:

Acompanhar e monitorar a estrutura, processos e resultados das ações, serviços e sistemas de saúde na rede assistencial própria contratada e conveniada.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Rede assistencial em saúde própria, contratada e conveniada.

Recomendações

Houve constatações de 431 pedidos de exames com inadequação e não conformidade no mês de novembro do Laboratório MCS Focco e após o levantamento dos meses de julho a setembro de 2017, constatou-se, ainda, o quantitativo de 1.249 exames com inadequação e não conformidade.

Encaminhamentos

Esclareça-se que as visitas in loco junto às entidades, uma das ações de monitoramento realizadas pela DECAU, tem por objetivo acompanhar os serviços prestados e sua conformidade com o estabelecido nos termos de cofinanciamento firmados, mensurar a sua qualidade (dos serviços), bem como reunir informações que permitam identificar os resultados e a efetividade das parcerias estabelecidas.

Por ocasião das visitas, são utilizados formulários, nos quais são registradas as informações coletadas pelas técnicas que as realizam. Ambos os casos foram informados, através de relatório de vistoria, datados de 19/12/2017

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
17450	Relatório Consolidado Auditoria 17.450 - DENASUS.pdf

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento do planejamento do SUS utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual em Saúde.

O propósito de ampliar o acesso a serviços e fortalecer a rede de assistência à saúde, através de ações de prevenção e promoção em saúde vem ocorrendo gradativamente no município, devido ao investimento em infraestrutura, como a reforma e ampliação da USF Mataruna, aquisição de equipamentos de informática, além de ampliação das ações de educação em saúde direcionadas à grupos específicos, visando fortalecer o cuidado em saúde.

A gestão vem buscando ainda qualificar o planejamento e os processos de trabalho, em todas as áreas de atuação, adotando estratégias de monitoramento dos indicadores de saúde, para redirecionar ações em tempo hábil, a fim de atingir os resultados pactuados e as diretrizes preconizadas pelos entes federados Nacional e Estadual. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Como recomendações propomos:

- Reavaliar as metas propostas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, inserindo quando possível, as metas não realizadas em ano anterior na PAS do ano seguinte e quanto as metas parcialmente realizadas ir ajustando naquilo que for necessário;
- Definir novas estratégias, tendo em vista fortalecer o monitoramento e avaliação dos indicadores impactando na melhora efetiva da qualidade de vida da população;
- O Controle Social tem um papel essencial no que diz respeito as recomendações para a próxima Programação Anual de Saúde e/ou redirecionamentos para o Plano de Saúde. Assim, é importante que a análise do Relatório Anual de Gestão seja feita com agilidade para que possamos utilizar tais recomendações nas tomadas de decisões da gestão, bem como inserir as proposições nos instrumentos de planejamento do ano subsequente.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Agenda mínima para o ano 2017_Versão Final_CMS-AR.pdf	Agenda Mínima de Ações para o ano de 2017
PMS 2018-2021.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PAS 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PAS 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	22/05/2017	19/09/2017	26/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	26/05/2017	29/09/2017	23/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	26/03/2018 11:34:09
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	26/03/2018 11:34:09
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

ARARUAMA - RJ, ____ de _____ de ____.